

Campo Grande – MS, 06 de maio de 2024.

Ao SISTA-MS

Nesta

Senhores Coordenadores/as;

Em atenção ao Ofício nº 025/2024/CLG, de 16/04/2024, no qual solicita uma resposta formal/oficial da Chapa concorrente, destacando ponto a ponto, cada item que compõe a Pauta de Reivindicação dos Trabalhadores Técnico-administrativos da UFMS, passamos as considerações e respostas.

Em primeiro lugar, destacamos e parabenizamos a coragem da categoria dos técnico-administrativos em deflagrar uma greve num período tão difícil como o atual, que apesar de ter sido empossado um presidente da república com viés mais progressista, ainda temos resquícios de um tempo onde o negacionismo e a prática antidemocrática está presente.

Reconhecemos que o trabalho realizado pelos técnico-administrativos é indispensável para o ensino, pesquisa e extensão na nossa universidade. E que a categoria precisa ser ouvida e valorizada em sua plenitude, passando por maior representatividade nos conselhos e decisões; reconhecimento do trabalho executado; e, cuidado com a saúde física e mental dos nossos técnico-administrativos.

Na sequência, nossa resposta da Pauta de Reivindicações apresentadas pela categoria.

01 - O que a Gestão pretende fazer em Relação ao Programa de Assistência à Saúde;

Essa pergunta é a mais recorrente por onde temos passado fazendo nossa campanha para a Reitoria e Vice-Reitoria. É notório que os gestores atuais da UFMS adotaram uma postura de minimizar os benefícios concedidos pelo

nosso PAS-UFMS, com o enfraquecimento do Colegiado e falta de reuniões regulares e sistemáticas para discussão das ações do programa; além de outras atuações que ocasionaram a situação financeira extremamente delicada em que o Programa de Assistência à Saúde da UFMS se encontra nos últimos meses.

Há de se registrar que o cancelamento na véspera da 1ª Reunião Ordinária do Colegiado de 2024, que ocorreria dia 19/04, deixou muitos beneficiários/servidores apreensivos, sem saber a real situação financeira do Programa, o valor que estamos devendo aos prestadores e com a impressão que nosso PAS-UFMS não tem mais solução a não ser seu fechamento.

Porém, para nós da **Chapa 3 – UFMS em Movimento, Um Marco para o Século XXI**, nossa primeira ação será de estruturar o PAS-UFMS como prioridade para os servidores, recompondo o Colegiado; realizando reuniões a cada dois meses; prestando contas mensal das receitas e despesas para os beneficiários de forma clara e simplificada; e, resgatando o atendimento humanizado, rápido e eficiente.

Além disso, outras ações precisam ser implementadas para que o PAS-UFMS reflita uma universidade que cuida do seu servidor com **amor, carinho e respeito**. Para tanto, em nosso Plano de Gestão 2024-2028 constam 15 ações para que o nosso Programa de Assistência à Saúde seja um Programa Institucional da UFMS que voltará a ser orgulho para nossa comunidade universitária.

2 – O que pensa e o que é possível de se fazer para que as IFEs tenham sua Recomposição Orçamentária para desenvolvimento;

Hoje é praticamente impossível qualquer Instituição de Ensino como a UFMS caminhar somente com os Recursos Orçamentários, portanto o trabalho de recomposição orçamentaria da Instituição é mais do que necessário com articulação junto a bancada federal e outras esferas públicas como governos estadual e municipal visando implementação de projetos em conjuntos. Também iremos em busca de parcerias com as agências de fomentos nacionais e internacionais visando a consolidação do ensino, pesquisa e extensão.

E, para execução dessa demanda nossa administração será voltada para o diálogo como nossos parlamentares e nossa comunidade acadêmica, para que

nossos recursos sejam aplicados diretamente nos setores que estejam mais necessitados.

Nosso objetivo é descentralizar a discussão sobre nosso orçamento, envolvendo os três segmentos da Universidade e colocar em prática um orçamento participativo. Atualmente, somente a apresentação da peça orçamentária ocorre nas instâncias superiores da UFMS.

3 - Revogação dos Decretos nº 10185/2021 e nº 9.262/2019 que suspendem ou proíbem concursos públicos para o PCCTAE;

Estamos cientes da defasagem de técnico-administrativos em praticamente todas as unidades da UFMS. Para solucionar este grave problema, faremos uma gestão de proximidade com nossa bancada federal (Deputados Federais e Senadores) para que ações junto aos Ministério de Gestão e Inovação, Ministério da Educação e demais ministérios que estamos diretamente ligados, sejam efetivas na abertura de vagas de concurso visando a recomposição do quadro de técnico-administrativos da nossa universidade.

4 - 30 horas para todos sem redução salarial;

Esse assunto é de extrema importância em ser tratado nesse momento de campanha eleitoral, porque já existe pesquisas apontando a necessidade de fazer um melhor aproveitamento mental e físico do trabalhador, dando a eles melhores condições de trabalho e tempo de realização das atividades laborais.

Portanto, desde que a implantação de um regime de trabalho ininterrupto não traga prejuízos financeiros e jurídicos aos trabalhadores, como ocorreu com as Assistentes Sociais que tiveram um processo movido pela UFMS e hoje estão sendo cobradas judicialmente por terem feitos 30 horas por um período de tempo, com certeza debateremos com todos os setores para a implantação desse novo quadro de composição de horas trabalhadas.

5 – Revogação da obrigatoriedade do Ponto Eletrônico;

Da mesma forma que propomos retomar a discussão do turno ininterrupto, é necessário fazer estudos sobre qual é a necessidade dessa

obrigatoriedade. Posto que, percebemos que muitos servidores estão optando pelo sistema de teletrabalho justamente para não ter esse controle.

Nosso compromisso é com o servidor, melhorar sua qualidade de vida, e, tudo o que for possível de ser implantado e adotado para aperfeiçoar as condições de trabalho e assistência a nossa comunidade, com certeza o faremos.

6 - Paridade nas eleições de Dirigentes e nas instâncias de representação ou órgãos colegiados, tendo como colégio eleitoral os servidores ativos e aposentados;

A paridade de votos nas consultas/eleições para dirigentes dos Campus, Faculdades, Institutos e até mesmo para a Reitoria e Vice-Reitoria que é implantada aqui na UFMS torna qualquer candidatura, que não esteja alinhada com a gestão, muito mais difícil, porque a composição desses colegiados são formados por agentes que diretamente estão falando a linguagem dos atuais gestores.

Essa discrepância de entendimento quanto a não paridade faz com que o resultado adquirido numa eleição por certo candidato não seja respeitado, como ocorreu na última consulta para a Faculdade de Medicina.

Portanto, para esse assunto, temos a responsabilidade de levar para nossa comunidade universitária a discussão do voto paritário, envolvendo os três segmentos: discentes, docentes e técnico-administrativos, pois defendemos uma nova forma de fazer política DEMOCRATICAMENTE com todos na UFMS.

7 - Normatização do Plantão 12/60h nos Hospitais Universitários;

Para essa normatização, desde que ela venha por meio de Portaria ministerial, não haverá óbice da nossa parte. Ressaltamos que, nossa maior preocupação está nos órgãos de controle que podem propor ações que não beneficiam os servidores.

8 - Normatização da Lei nº 14.704/2023 que reduz a jornada de trabalho para 30 horas dos Intérpretes de Libras;

Para esse assunto, seguiremos com o mesmo entendimento do item anterior (item 7).

9 – Agilidade nos processos solicitados dos adicionais de Insalubridade e Periculosidade;

Quando se fala em saúde do servidor, além do PAS-UFMS, outro assunto recorrente é com relação aos adicionais de Insalubridade. Entendemos que esse seja um grave problema hoje na Instituição, pois o profissional quando solicita esse adicional, o mesmo compreende já está trabalhando no ambiente insalubre, e a resposta precisa ser a mais rápida possível.

Nossa proposta é de reestruturação do setor que cuida da Saúde do Servidor, fazendo com que o processo de solicitação de insalubridade não demore tanto para se obter resposta e conseqüentemente a reposição financeira que o servidor tem direito.

10 - Construção de uma Política de combate efetivo ao Assédio Moral, Sexual e de todas as formas de perseguições na UFMS;

Quando percorremos setores da UFMS, uma das coisas que mais nos incomoda atualmente como candidatos é o MEDO que está implantado na nossa universidade. Parece que todos se escondem ou não tem coragem de aparecer, por medo de represálias vinda da administração da UFMS.

Na sua maioria, os que se manifestaram contra a gestão atual levaram alguma forma de punição: ou transferência para outro setor; ou disponibilização do servidor à PROGEP, ou punições com suspensão e até mesmo demissões.

Entendemos o ambiente universitário o local apropriado para divergências de ideias. Não é porque não temos o mesmo pensamento que podemos descartar o servidor. Muito pelo contrário, aqui é o lugar das discussões.

Com relação ao combate efetivo ao assédio sexual, temos consciência que a composição de nossa universidade é diversa e precisamos respeitar a todos (as/es). Precisamos tocar nessa ferida e curá-la de vez. É impossível imaginar que num espaço tão diverso, um cidadão/ã ter uma opção sexual

diferente é motivo para ser discriminado. Isso nos causa repulsa e precisamos exterminar imediatamente esses preconceitos de nossos meios.

Para esse tema, implantaremos uma política de conscientização em todos os segmentos (docentes, técnico-administrativos e discentes) por meio de ações que tragam para as discussões temas relevantes como: homofobia, transfobia, gordofobia, preconceito racial e todas as outras formas de discriminação da raça humana.

11 - Pelo fim da criminalização das lutas e das perseguições aos Dirigentes Sindicais e Ativistas das Instituições Federais de Ensino;

É lamentável que ainda nos dias atuais presenciemos que fazer representação sindical (técnico-administrativo/docente) ou de diretórios estudantis em nossas universidades torna aquele servidor, professor ou aluno (que voluntariamente se dispôs em defender sua categoria), alvo de perseguições, discriminações e até mesmo de abertura de processos administrativos e judiciais.

Entendemos necessária as representações de classe e sabemos que nossos direitos enquanto trabalhadores só foram conquistados após anos de lutas travadas. Assim, cientes da importância de tais movimentos para nossa UFMS, manteremos diálogos constantes e abertos com as representações, quer de técnico-administrativos, docentes e alunos. E ainda, na nossa gestão, nenhum servidor ou aluno será perseguido ou processado por protestar e/ou manifestar sua opinião.

12 - Contra a Reforma Administrativa;

Para esse assunto, faremos articulação junto aos nossos parlamentares, principais interlocutores da população, para que a Reforma Administrativa não seja aprovada. Pois, entendemos que da forma que essa reforma foi apresentada no Congresso Nacional leva todos os servidores a serem meros coadjuvantes dentro dos órgãos oficiais. Ou seja, sua estadia no serviço público ficará a cargo daquele prefeito, governador ou parlamentar, muitas vezes para atender interesses particulares.

13 - Revogação da Lei da EBSERH.

Para a Revogação da Lei da EBSERH deverá existir um movimento visando formar uma base parlamentar que entenda a verdadeira necessidade de se ter órgãos públicos capazes de dar assistência à população. Da forma que os parlamentares que representam Mato Grosso do Sul têm votado dando prioridade ao conservadorismo, mostra que ainda estamos longe de se conseguir ter uma bancada de parlamentares com essa intenção.

Nossa candidatura tem por princípio a manutenção do Estado atendendo a população, contudo precisaremos mostrar à nossa população o que esses órgãos auxiliares tem trazido de prejuízos a todos.

Entendemos ter respondido todas as perguntas. Contudo, queremos dizer a todos os técnico-administrativos que é possível construir uma universidade pública, gratuita, laica e de qualidade. Basta que unamos nossas forças para encararmos os desafios apontados neste documento.

Agradecemos ao ofício enviado a nossa candidatura e aproveitamos a oportunidade para deixar nosso espaço aberto a quaisquer outros esclarecimentos sobre nossas propostas.

Para o próximo dia 10 de maio estaremos apresentando um novo Marco para o Século XXI.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Marco Aurélio Stefanos
(Reitor)

Profa. Dra. Ana Denise Ribeiro Mendonça Maldonado
(Vice-Reitora)